

REUNIÃO DE ELECTROFISIOLOGIA

IPRC | APAPE

Montado Hotel

Palmela-Setúbal

01

DEZ
2018



Logística e Secretariado

eventos

XARM
promoção de eventos



Fotografia dos jardins do Hotel

IMPACTO PROGNÓSTICO DA TERAPÊUTICA ABLATIVA NA FIBRILHAÇÃO AURICULAR

OTIMIZAR A SEGURANÇA E O BENEFÍCIO DA ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR

09:15 - 09:30H: ABERTURA DA REUNIÃO

Daniel Bonhorst (Presidente IPRC), Mário Oliveira (Presidente APAPE)

9:30 - 11:15H:

QUALIDADE E SEGURANÇA DA ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR

Moderadores: Luís Elvas e Luís Carpinteiro

- Seleção e preparação dos doentes - Sofia Almeida
- Práticas de anticoagulação peri-procedimento - Luís Adão
- O que ganhamos com o mapeamento tridimensional - Peter Sousa
- Otimizar as lesões - anotação automática: *tool or toy?* - Guilherme Portugal
- Lesão do esófago: como evitar, reconhecer e tratar? - Gustavo Lima da Silva

Painel de discussão: Sónia Magalhães, Nuno Cabanelas, Natália António, Bruno Valente

11:15 - 11:45H: INTERVALO PARA CAFÉ

11:30 - 13:15H:

IMPACTO PROGNÓSTICO DA ABLAÇÃO DE FA: DESEJO OU REALIDADE?

Moderadores: Pedro Adragão e Francisco Madeira

- MANTRA-PAF- sucesso da ablação a longo prazo: uma mão cheia de nada? Francisco Moscoso Costa
- CASTLE-AF e AATAC: o que é real nos resultados? - Pedro Silva Cunha
- O que fazer com o CABANA trial? - Sérgio Barra
- O que podemos “prometer” quando realizamos ablação de FA? - Nuno Cortez-Dias

Painel de discussão: Luís Brandão, Miguel Ventura, Rui Candeias

13:15 - 14:45H: ALMOÇO

14:45 - 16:15H:

SESSÃO “PONTO-CONTRAPONTO”: DECISÕES NA ABLAÇÃO DE FA

Apresentações iniciais curtas (10 min) para lançar a discussão

- Técnicas *single-shot* para ablação de FA: simples e suficientes para a 1ª ablação? - Pedro Carmo
- Ablação de Fibrilhação Auricular: um tratamento seguro... Leonor Parreira

Debate entre Mário Oliveira, João Primo, Pedro Adragão e João de Sousa, incluindo discussão de questões controversas, de carácter prático, na ablação de FA.

- Técnicas *single-shot* para ablação de FA: serão a modalidade ideal para a 1ª tentativa de ablação?
- Características dos doentes em que não prescindo de ablação ponto-a-ponto guiada por mapeamento
- Volume de atividade (do Centro e do Médico) e recursos exigíveis para ablação de FA em segurança
- Que procedimentos electrofisiológicos realizo sob anestesia geral?

16:15 - 17:00H:

DOCUMENTO DE CONSENSO APAPE - IPRC: SEDO-ANALGESIA NA ABLAÇÃO DE FA

Moderadores: Nogueira da Silva e Helena Gonçalves

- Sedo-analgesia em ablações complexas: O que fazer? Por quem? O que monitorizar? - Diogo Cavaco

17:30H: ENCERRAMENTO

Daniel Bonhorst, Mário Oliveira